



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2025



Disciplina:

HH951 – Ênfase em História da Arte II

Ementa:

A disciplina HH951 – Ênfase em História da Arte II tem por objetivo apresentar as principais correntes metodológicas mobilizadas para o estudo da História da Arte, albergando tanto autores e temas clássicos como vertentes mais atualizadas do campo. Este esforço é empreendido com vistas a oferecer aos matriculados um leque de metodologias, que se pretende abrangente, a partir do qual é possível desenvolver, de forma autônoma, pesquisas na área. Destarte, serão estudados tanto procedimentos tradicionais de investigação – como análise formal, abordagens iconográfica e iconológica, método indiciário e atribuição, história cultural e social da arte *etc* – quanto reflexões mais atualizadas, ligadas a feminismos, debates pós-coloniais, História da arte global e ecocrítica. Vale sublinhar que as formulações metodológicas serão debatidas em conjunto com um alentado repertório artístico, mormente aquele mobilizado pelos próprios teóricos escrutinados. Busca-se, assim, que os estudantes concluam a disciplina de posse tanto de um arsenal metodológico adequado para conduzirem suas investigações quanto de um repertório artístico e cultural básico para a iniciação no campo da História da Arte. Do ponto de vista avaliativo, será proposto um trabalho final, a ser entregue no último dia de aula, que se constituirá na análise de uma fonte -- ou conjunto delas, se for o caso -- escolhida pelo estudante, conduzida a partir de um dos percursos metodológicos abordados durante a disciplina. Opta-se por esta forma de avaliação de maneira tanto a estimular a pesquisa e o aprofundamento dos matriculados em seus assuntos de maior interesse quanto a unir os debates teóricos do curso à aplicação prática em um *corpus* específico.

Programa:

Aula 1: Introdução ao curso e ao campo de estudos da História da Arte. Vasari e o nascimento da História da Arte acadêmica.

Bibliografia: MARQUES, Luiz. “Introdução”. In: VASARI. *Vida de Michelangelo Buonarroti*. Florentino. Pintor, Escultor e Arquiteto (1568). Tradução, Introdução e Comentário de Luiz Marques. Campinas: Editora da Unicamp, 2011, pp. lx-li.

Aula 2: Johann Joachim Winckelmann e o ideal da Grécia antiga.



Bibliografia: WINCKELMANN, Johann Joachim. “Reflexões sobre a imitação das obras gregas em pintura e em escultura (1755)”. Tradução de Magnólia Costa. In: LICHTENSTEIN, Jacqueline (org.). *A pintura. Textos essenciais*. Vol. 4. O Belo. São Paulo: Editora 34, 2022, pp. 39-70.

SÜSSEKIND, Pedro. “A Grécia de Winckelmann”. *Kriterion*, nº 117, pp. 67-77, 2008.

Aula 3: Formalismo e a institucionalização da História da Arte: Riegl e Wölfflin.

Bibliografia: RIEGL, Alois. “Introducción”. In: RIEGL, Alois. *El arte industrial tardorromano*. Tradução de Emil Reisch. Madrid: Visor, 1992 [1901], pp. 15-29.

WÖLFFLIN, Heinrich. “Introdução”. In: WÖLFFLIN, Heinrich. *Conceitos fundamentais da história da arte: o problema da evolução dos estilos na arte mais recente*. Tradução de João Azenha Júnior. São Paulo: Martins Fontes, 2015 [1915], pp. 1- 23.

Aula 4: História Social da Arte.

Bibliografia: BENJAMIN, Walter. “A obra de arte na época de suas técnicas de reprodução (1936)”. Tradução de José Lino Grünewald. In: GRÜNEWALD, José Lino. *A idéia do cinema*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1969, pp. 55-95.

HAUSER, Arnold. “Arte clássica e democracia”. In: HAUSER, Arnold. *História social da arte e da literatura*. Tradução de Walter H. Greenen. São Paulo: Mestre Jou, 1972 [1951], pp. 121-131.

Aula 5: Arte e Antropologia: Warburg.

Bibliografia: WARBURG, Aby. “Dürer e a Antiguidade Italiana”. In: WARBURG, Aby. *Histórias de fantasma para gente grande: escritos, esboços e conferências*. Organização de Leopoldo Waizbort; tradução de Lenin Bicudo Bárbara. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 [1905], pp. 87-98.

WARBURG, Aby. “Imagens da região dos índios pueblos na América do Norte”. In: WARBURG, Aby. *Histórias de fantasma para gente grande: escritos, esboços e conferências*. Organização de Leopoldo Waizbort; tradução de Lenin Bicudo Bárbara. São Paulo: Companhia das Letras, 2015 [1923], pp. 199-253.

Aula 6: Panofsky: método iconográfico e iconológico.

Bibliografia: PANOFSKY, Erwin. “Iconografia e iconologia: uma introdução ao estudo da arte da Renascença”. In: PANOFSKY, Erwin. *Significado nas artes visuais*. Tradução de Maria Clara Kneese e J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2014 [1939], pp. 47-88.

VIEIRA NETO, Serzenando Alves. “Para além da iconologia: Panofsky e o problema do estilo”. In: PANOFSKY, Erwin. *Três Ensaios sobre Estilo*. Organização Irving Lavin; tradução de Clívia Ramiro. São Paulo: Edusp, 2024, pp. 11-24.

Aula 7: História da Arte e Psicologia.



Bibliografia: GOMBRICH, Ernst Hans. “Meditações sobre um cavalinho de pau ou as raízes da forma artística”. In: GOMBRICH, Ernst Hans. *Meditações sobre um cavalinho de pau e outros ensaios sobre a teoria da arte*. Tradução de Geraldo Gerson de Sousa. São Paulo: EDUSP, 1999 [1963], pp. 1-11.

FREUD, Sigmund. “O Moisés, de Michelangelo”. Tradução de Ernani Chaves. In: FREUD, Sigmund. *Arte, literatura e os artistas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2024 [1914], pp. 183-219.

Aula 8: Ginzburg, o método indiciário e a tradição da *Connoisseurship*.

Bibliografia: GINZBURG, Carlo. “Sinais: Raízes de um paradigma indiciário”. In: GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. Tradução de Federico Carotti. São Paulo: Companhia das Letras, 1989 [1979], pp. 143-179.

GINZBURG, Carlo. “O Batismo de Cristo”. In: GINZBURG, Carlo. *Indagações sobre Piero*. Tradução de Luiz Carlos Cappellano. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989 [1981], pp. 39-50.

Aula 9: *New Art History*.

Bibliografia: BAXANDALL, Michael. “As condições do mercado”. In: BAXANDALL, Michael. *O Olhar Renascente. Pintura e Experiência Social na Itália da Renascença*. Tradução de Maria Cecília Preto R. Almeida. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991 [1972], pp. 11-35.

CLARK, T. J. “A escolha de Olympia”. In: CLARK, T. J. *A pintura da vida moderna: Paris na arte de Manet e de seus seguidores*. Tradução de José Geraldo Couto. São Paulo: Companhia das Letras, 2004 [1985], pp. 129-209.

Aula 10: Feminismos e História da Arte.

Bibliografia: NOCHLIN, Linda. *Por que não houve grandes mulheres artistas?* Tradução de Juliana Vacaro. São Paulo: Edições Aurora, 2016 [1971].

TVARDOVSKAS, Luana. “Um museu feminista imaginário: Histórias da arte e feminismos, diálogos possíveis”. In: TVARDOVSKAS, Luana. *Dramatização dos corpos: Arte contemporânea de mulheres no Brasil e América Latina*. Tese (Doutorado em História). Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2013, p. 11-39.

Aula 11: História da Arte Global.

Bibliografia: GELL, Alfred. “Introdução”. In: GELL, Alfred. *Arte e Agência. Uma teoria antropológica*. Tradução de Jamile Pinheiro Dias. São Paulo: Ubu Editora, 2018 (1998), pp. 23-38.

KOPYTOFF, Igor. “A biografia cultural das coisas: a mercantilização como processo” [Tradução de José Augusto Drummond]. In: APPADURAI, Arjun (org). *A vida social das coisas*. Niterói: EDUFF, 2008 [1986], pp. 89-123.

Aula 12: História da Arte e debates pós-coloniais.



Bibliografia: PRICE, Sally. “A mística do conhecedor de arte”. In: PRICE, Sally. *Arte primitiva em centros civilizados*. Tradução de Inês Alfano. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000 [1989], pp. 27-62.

SPIVAK, Gayatri. *Pode o subalterno falar?* Tradução de Sandra Regina Goulart Almeida, Marcos Pereira Feitosa, André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010 [1985].

Aula 13: Ecocrítica.

Bibliografia: MORTON, Timothy. “Introdução: pensamento crítico”. In: MORTON, Timothy. *O pensamento ecológico*. Tradução de Renato Prelorentzou. São Paulo: Quina Editora, 2023 [2010], pp. 11-37.

PATRIZIO, Andrew. “Introdução”. In: PATRIZIO, Andrew. *O olhar ecológico: a construção de uma história da arte ecocrítica*. Tradução de Bhuvi Libanio. Campinas: Editora da Unicamp, 2023 [2018], pp. 47-87.

Bibliografia:

Bibliografia básica listada acima. Bibliografia adicional será fornecida conforme o interesse dos matriculados.

Observações:

Os textos indicados não serão cobrados em termos de leitura obrigatória, perfazendo apenas uma introdução aos temas discutidos nas aulas. Bibliografia específica poderá ser fornecida conforme o interesse dos matriculados. Todos os esforços serão feitos para traduzir ao português os textos em línguas estrangeiras. Todos os textos serão disponibilizados virtualmente no início do semestre, por meio de pasta no Google Drive, a ser incorporada, posteriormente, ao Google Classroom da disciplina. Quaisquer dúvidas, escrever para o e-mail do docente (thamaral@unicamp.br ou, preferencialmente, thiago_a_b@yahoo.com.br). Caso a mensagem não seja respondida em 48 horas, favor reescrever.